



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A importância de vivenciar a prática no processo de formação inicial

AUTOR PRINCIPAL: Grégori Brito Webber

CO-AUTORES: Adriane de Lima, Adriele Daronch, Augusto Debona Mattei, Eduarda Maria Sebastiani da Costa, Daniel Francisco Nichele, Maria Tereza Rodrigues Mileo, Paolo Cezar de Nardin Pandolfo, Rafael Andrioli da Rosa.

ORIENTADOR: Betine Diehl Setti, Eliamar Ceresoli Rizzon, Maria de Fátima Baptista Bitencourt, Rosa Maria Tagliari Rico, Sandra Mara Marasini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A formação inicial de um licenciando implica a preparação para este assumir a docência, especialmente na educação básica, pois será responsável tanto pelo desenvolvimento cognitivo dos seus estudantes quanto pelo desenvolvimento humano. Nesse sentido, o presente resumo pretende debater sobre a importância de vivenciar a prática da docência no processo de formação inicial.

O debate se dá pela participação de acadêmicos do curso de Matemática em diferentes ações do projeto de extensão *Integração da Universidade com a Educação Básica*, as quais objetivam aproximar o acadêmico de sua futura realidade profissional, para aprimoramento da formação específica.

DESENVOLVIMENTO

Como forma de qualificar a formação inicial, o projeto de extensão *Integração da Universidade com a Educação Básica* visa promover a relação teoria-prática, a partir de uma maior aproximação com as escolas de Educação Básica, de modo que o futuro professor possa estar em contato com diversos aspectos da realidade escolar e da sala de aula e assim favorecer a compreensão do processo educativo.

A experiência de entrar em contato com a sala de aula durante o processo formativo deixa o acadêmico mais seguro e mais preparado para o que ele enfrentará no futuro, pois é no

ambiente escolar que o licenciando percebe, com mais clareza, a complexidade do trabalho pedagógico dos professores.

Ao tratar do processo formativo, Pérez Gómez (1995, apud Fávero e Tonieto, 2010, p. 48), observa que “Na vida profissional, o professor defronta-se com múltiplas situações para as quais não encontra respostas pré-elaboradas e que não são suscetíveis de ser analisadas pelo processo clássico de investigação científica, pois as realidades criam-se e constroem-se no intercâmbio psicossocial da sala de aula”. Em concordância com Pérez Gómez, segue Fávero e Tonieto: “Assim, as percepções do contexto social e a maneira como cada professor compreende o seu processo formativo e a sua prática docente são ‘fator decisivo na orientação desse processo de produção de significados’.” Os autores afirmam também, que “É por isso que nas situações associadas à prática não existe um conhecimento profissional para cada caso-problema, mas sim um contexto problemático em que ‘o profissional competente actua, refletindo na acção, criando nova realidade, experimentando, corrigindo e inventando através do diálogo que estabelece com essa mesma realidade’”.

Nesse contexto, a prática, para Fávero e Tonieto (2010, p. 48) “se torna ao mesmo tempo, o lugar da aprendizagem e o espaço de construção do pensamento prático do professor”.

Através da participação no projeto de extensão, os acadêmicos têm percebido a importância do planejamento de suas ações, que a prática pressupõe uma fundamentação, e que, nem sempre, as ações saem como foram planejadas ou como se gostaria que fossem realizadas, pois existem diferentes variáveis que influenciam na prática do professor e é preciso aprender a “lidar” com elas. É nesse contato direto com os desafios existentes no ambiente escolar que o acadêmico tem a oportunidade de aperfeiçoar a sua formação docente e crescer profissionalmente e pessoalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no projeto de extensão tem favorecido a formação prática dos futuros professores e com ela a construção de significativas aprendizagens que incluem a percepção de que a prática da docência requer conhecimentos da disciplina que vai ensinar, conhecimentos pedagógicos e metodológicos, mas também requer a capacidade de lidar com situações problemáticas e não previsíveis.

REFERÊNCIAS

FÁVERO, A. A.; TONieto C. *Educar o Educador: reflexões sobre a formação docente*. Campinas: Mercado das Letras, 2010.